PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE EM RELAÇÃO AO USO E FINALIDADE DOS ANTIBIÓTICOS

Helena Boene^{1*}, Helton Mutatisse¹, Stela Bila¹, Neusa Torres¹, Khátia Munguambe^{1,2} & Esperança Sevene^{1,2},

¹Centro de Investigação em Saúde da Manhiça; ² Faculdade de Medicina, Universidade Eduardo Mondlane

902

INTRODUÇÃO

- O uso inadequado de antibióticos contribui significativamente para o aumento da resistência bacteriana;^a
- Especialmente em países de baixa e média renda, os regulamentos não são suficientemente aplicados para garantir que os antibióticos dispensados apenas mediante prescrição médica; b
- Em Moçambique, poucos estudos detalharam os padrões de uso de antibióticos;
- Este estudo teve como objectivo compreender a práctica dos membros da comunidade em relação ao uso de antibióticos e as indicações percebidos do seu uso.

MÉTODOS

Tipo de estudo: Qualitativo

Local e período de estudo: distrito da Manhiça, (Abril-Outubro de 2022);

Procedimentos: 16 discussões em grupo focal;

Gestão e análise de dados: Todas discussões foram gravadas e transcritas. Dados analisados utilizando análise de conteúdo.

Actividade	Nr de actividades	Grupos alvo	Participantes
DGF	5	Mulheres (18-24 anos)	44
	3	Homens (18-24 anos)	30
	4	Mulheres (25+ anos)	37
	4	Homens (25+ anos)	31
Total	16		142

Tabela 1. Grupo alvo e número de participantes

RESULTADOS

Padrões de procura de cuidados de saúde

- Quando doentes, os participantes geralmente recorrem àas unidades sanitárias em busca de cuidados de saúde;
- Apesar da prescrição correcta de antibióticos nas US, nem sempre esses medicamentos estão disponíveis levando os participantes a recorrer a farmácias privadas;
- Nas farmácias privadas, os padrões de dispensa nem sempre seguem os regulamentos, incluindo a falta de explicação adequada da dosagem, a venda de medicamentos com base no poder de compra do que nas doses necessárias para o tratamento eficaz, dispensa de antibióticos sem prescrição médica.

Comportamento de uso de antibióticos

- Os participantes frequentemente deixam de tomar a medicação quando começam a sentir-se melhor;
- Caso venham a apresentar sintomas semelhantes no futuro, tendem a repetir a prescrição mesmo sem aconselhamento médico;
- É comum compartilhar medicamentos armazenados com parentes e amigos que apresentam os mesmos sintomas, mesmo sem orientação médica.

indicações mencionadas para o uso de antibióticos

- Sintomas como feridas, dores nos ossos e nas articulações, fraqueza, orientam a busca por antibióticos
- As doenças infecciosas raramente são mencionadas como os problemas de saúde que os levam a procurar antibióticos.

"....se você tiver uma ferida, como sabemos que o paracetamol normal não cura a ferida, o comprimido que ajuda é aquele em capsula (amoxicillina), porque dá para abrir a cápsula, tirar o pó e colocar directamente na ferida." DGF#3, mulher, 23 anos

"Hum, oky (...) quando voltamos da machamba, sentimos dores no corpo e tomamos amoxicilina para aliviar essas dores." **DGF#2, homem, 20 anos**



Fig2. Discussão em Grupo Focal com mulheres jovens

CONCLUSÃO

- Os antibióticos são frequentemente utilizados para tratar sintomas não necessariamente relacionados a infecções;
- Comportamentos que podem contribuir para a resistência incluem a prescrição incorreta no sector privado, a toma incompleta do curso de tratamentos, a partilha de antibióticos e uso de antibióticos quando surgem sintomas semelhantes;
- Além de reforçar prácticas adequadas de prescrição e distribuição, são necessárias intervenções educacionais para conscientizar a comunidade sobre os riscos do uso inadequado de antibióticos.

Palavras chave: uso de antibióticos, resistência Antimicrobiana, indicações percebidas, membros da comunidade, Moçambique

AGRADECIMENTOS

- Participantes do estudo
- Lideranças comunitárias
- SDSMAS da Manhiça



Radboudumc



CISM é financiada pelo Governo de Moçambique e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)

Referência

^aCambaco et all (2020⁾ ^bSulis et al (2020)

















